

Fernando Pessoa

**Vaga saudade, tanto**

Vaga saudade, tanto  
Dóis como a outra que é  
A saudade de quanto  
Existiu aqui ao pé.

Tu, que és do que nunca houve,  
Punges como o passado  
A que existir não aprouve.

3-8-1934

**Poesias Inéditas (1930-1935).** Fernando Pessoa. (Nota prévia de Jorge Nemésio.) Lisboa: Ática, 1955 (imp. 1990): 161.